



## **REGÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PEDAGÓGICA**

Denyse Augusta Reis <sup>1</sup>;  
Silvio Cesar Nunes Militão<sup>2</sup>

A escola é o primeiro local que a criança frequenta socialmente fora do seio familiar, e desacompanhada da presença integral de seus pais, tendo seu contato com outras crianças da mesma idade e com contexto de vidas diferentes, nesse ambiente também que lhe é apresentado um conteúdo de aprendizado educacional da escolarização desde o início de sua alfabetização até sua formação completa do terceiro colegial. O estudo da pedagogia nos proporciona um grande leque de possibilidades em conhecimentos teóricos sobre crianças e viveres escolares, porém o Programa Residência Pedagógica nos direciona para dentro da vivência diária do ambiente escolar, nos levando a prático do que até então em três anos de faculdade estudamos na teoria.

Com este estudo objetivou-se assim, compreender e refletir a vivência de alunos da pedagogia no ambiente escolar do ensino fundamental acompanhados de um professor preceptor, contemplando formas de didáticas diárias de aulas na escola campo, a importância e valorização do docente e acompanhamento de alunos em metodologias de ensino aprendizagem.

O estudo tratou-se da abordagem qualitativa de dados de campo, observação de ambiente de sala de aula e da escola campo, local onde foram coletados os dados e aplicada a

1. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília - SP, denyse.reis@unesp.com;

2. Doutor pelo curso de Educação da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, silvio.militao@unesp.br.



regência. Constituinte a oportunidade de conhecimento prático e diário de conhecimento para a profissão docente na educação infantil.

Sendo a residência pedagógica a oportunidade de de vivenciar a prática da docência estudadas em teorias em sala de aulas, além da experimentação do dia-a-dia de toda vida escolar, como poder acompanhar reuniões de Horas Estudos Coletivos e Planejamentos e colocar em prática a regência uma primeira vivência como docente.

Para além da finalidade de conferir uma habilitação legal ao exercício profissional da docência, do curso de formação inicial se espera que forme o professor. Ou que colabore para sua formação. Melhor seria dizer que colabore para o exercício de sua atividade docente, uma vez que o professor não é uma atividade burocrática para o qual se adquire conhecimentos e habilidades técnico-mecânicas. (Pimenta, 1996, p.75)

Durante a vivência da Residência Pedagógica pude elaborar uma sequência didática aplicada na turma do quinto ano do ensino fundamental, com atividades as quais puderam contemplar as habilidades de componentes curriculares de geografia, história, língua portuguesa e artes. A regência aplicada a sala foi sobre as regiões do Brasil, povos colonizadores e herança do folclore nas macrorregiões do Brasil. Toda sequência didática foi desenvolvida em 4 horas/aula com atividades teóricas e práticas acerca da macrorregião sudeste brasileira.

A sequência didática como sugerida utilizou o mapa do Brasil, regiões, folclore e colonização, ficando muitos temas e habilidades a serem desenvolvidos em pouco tempo, apenas 4 horas/aula, então foram ensinados diversos conteúdos em pouco tempo sem o aprofundamento de cada habilidade. Acompanhando semanalmente as aulas do quinto ano como residente da pedagogia, percebo que há a necessidade de maior tempo para trabalhar diferentes conteúdos e habilidades, tendo em vista que as crianças estão no início de seu aprendizado e alfabetização, compreendo também que o aprendizado nessa faixa etária necessita de equilíbrio entre conteúdo teórico e prático ou lúdico para melhor fixação. A mistura dessas práticas também desperta maior interesse das crianças na aprendizagem dos conteúdos.

1. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília - SP, denyse.reis@unesp.com;

2. Doutor pelo curso de Educação da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, silvio.militao@unesp.br.

Participar ativamente da vivência em uma escola como residente nos faz vislumbrar a dimensão do professor e importância na vida de cada criança, na sua formação educacional bem como em sua formação como sujeito social, valorizando sua autonomia, aprendizagem, atividades colaborativas, nos ensinando que na escola formam-se mais que estudantes, formam-se cidadãos e que o professor é dentro da sala de aula o ator principal na vida de cada criança.

Com este estudo pretende-se contribuir para orientações a estudante e profissionais da escola e universidade no que se refere ao Programa de Residência Pedagógica, pois a imersão no dia-a-dia do ambiente escolar é imprescindível a formação dos alunos de licenciatura, possibilitando assim a prática de teoria.

Torna-se cada vez mais relevantes o investimento público federal ao programa residência pedagógica, tendo em vista a diminuição de entrada de estudantes em cursos de licenciatura. Acredita-se que conhecer a prática da sala de aula é fundamental na garantia dos atividades escolares efetivas na educação infantil.

Conclui-se que o Programa Residência Pedagógica exerce um papel fundamental na vida profissional do estudante de pedagogia, pois insere o aluno da licenciatura no cotidiano escolar possibilitando um rico conhecimento da vivência profissional da carreira do magistério.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Educação. Iniciação à Docência.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento ao subprojeto do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

1. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília - SP, denyse.reis@unesp.com;
2. Doutor pelo curso de Educação da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, silvio.militao@unesp.br.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília, DF: Secretaria de Ensino Fundamental, 1997.

BARREIROS, G. B.; GIANOTTO, D. E. P. O Diário de Aula como instrumento de reflexão na formação inicial de professores de Ciências Biológicas. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 09, n. 15, p. 33-56, ago./dez. 2016.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria GAB nº 82, de 26 de abril de 2022. **Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP**.

1. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília - SP, denyse.reis@unesp.com;
2. Doutor pelo curso de Educação da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, silvio.militao@unesp.br.